

Proposta de Governo da Coligação Renova Feijó

Aliança Política majoritária entre o Partido Progressista - PP e o Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB

Kiefer Roberto Cavalcante Lima – Prefeito - 11
Abner Tavares dos Santos – Vice-Prefeito

MENSAGEM PREAMBULAR

É hora de acreditar que vale a pena, juntos, criarmos um grande movimento para que Feijó vá além e coloque em prática tudo aquilo que a sociedade aprendeu nas últimas décadas, experimentando a convivência na diversidade, a invenção de novas maneiras de resolver problemas solidariamente, indo à luta à margem do Estado para defender direitos, agindo em rede, expandindo e agregando conhecimento sobre novas formas de fazer, produzir, gerar riquezas sem privilégios de classes dominantes.

Chegou momento de encarar novas idéias para não correr o risco de andar em círculos, evitando com isso, a tentadora acomodação de se satisfazer com pouco e achar natural ter tudo pela metade. E a principal mudança, inadiável pelas injustiças em cadeia que sua falta provoca, é a da Educação de qualidade para todos, saúde de qualidade e programas de combate a violência e a desigualdade social. Prioridade das prioridades, não pode mais ser vista apenas como um grande programa. É a virada de uma nova forma de fazer política, é o jogo de vida no qual temos que vencer pela persistência, pelo envolvimento da população feijoense inteira, sob a liderança integralmente comprometida pelo novo ideal de mudança, visando o novo, a diferença entre o antigo, o presente e o futuro.

Esta candidatura deve ir além da disputa pela prefeitura municipal. Precisa ser uma convocação para unirmos nossos saberes e nossas forças a fim de construirmos uma Feijó que queremos. A maior emoção que sinto agora, quando assumo nesse movimento o lugar de candidato a prefeito de Feijó, juntamente como meu vice-prefeito Abner Tavares dos Santos, é a de fazer parte deste processo, tendo a profunda convicção de que este caminho só nos levará a um bom lugar, se aberto e trilhado por todos nós, no tempo, na forma e no passo de cada um.

Convoco a sociedade feijoense para mobilizar sua criatividade, seu empreendedorismo, para se articular em seus segmentos, propor debates e apresentar propostas que se agreguem numa visão coletiva, para que dela possa emergir concreto, traçado e planejado o nosso sonho de uma Feijó estável, próspera e ambientalmente responsável, livre e justa, segura e pacífica, solidária com todos os seus cidadãos e capaz de lhes garantir os direitos fundamentais.

Esta é a proposta de potência que queremos apresentar à nossa sociedade. Este é o plano talhado para liderar os esforços conjuntos na transição para uma economia sustentável e uma sociedade mais solidária.

Convido a todos para se envolverem agora, mas para um projeto de longo prazo, que necessariamente irá muito além do período de um governo. No entanto, este é um projeto que não pode ser adiado e precisa começar já. Temos a urgência das carências nacionais, do tempo global, da necessidade de não deixar cair no vazio as conquistas já alcançadas.

A plataforma que apresento traz claras as linhas mestras desse projeto. São muitos os objetivos, são complexas as estratégias, são múltiplas as frentes de trabalho, mas é preciso repetir que há um desafio crítico sem o qual nada do aqui proposto acontecerá: a oferta de educação e uma saúde básica de qualidade para todos, e a inovação como o pão cotidiano para nossas crianças e jovens, expandindo a cultura e o lazer a todas as classes sociais.

Defender o meio ambiente, hoje, é compreender onde essa defesa se realiza de fato, na sua plenitude. E no Brasil, o melhor uso do nosso incomparável patrimônio natural, estratégico para nosso futuro, é indissociável das condições de vida de nosso povo e do pleno acesso à educação de qualidade. Esse patrimônio nos oferece a base material para um próximo ciclo de geração de riquezas, mas apenas se seu uso estiver informado por conhecimentos avançados que determinem a prudência e a parcimônia indispensáveis para que se transforme, efetivamente, em desenvolvimento com qualidade de vida para todos. Essa é a herança maior que podemos deixar para nossos filhos.

Venha unir-se à discussão e aperfeiçoamento de nossas propostas, seja parte delas. Vamos juntos construir uma Feijó que queremos!

Nem passado, nem presente, queremos um futuro diferente, com implementação de novas idéias, insculpada na moralidade e probidade.

Coligação Renova Feijó

Tem muita gente boa querendo um jeito melhor de fazer as coisas, de cuidar de Feijó. Um jeito em que o consumo seja responsável, a inclusão social e o equilíbrio ambiental não sejam discursos da moda, mas práticas e metas. É possível sim construir sem destruir, consumir sem ser consumido.

A vida dos feijoenses deve cada vez mais melhorar, pois a buscar pelo novo, o diferente deve ser alcançado pelos esforços de uma luta democrática. Para aproveitá-las, é preciso fazer mais e melhor. Cuidar bem da nossa gente, das florestas e de nossa cidade.

É possível aproveitar nossas riquezas com responsabilidade, garantindo qualidade de vida dos nossos filhos hoje e no futuro. A educação e a

inovação serão o alicerce desta transformação. A criatividade, o empreendedorismo e a diversidade socioambiental os meios da sua multiplicação.

Para realizar este sonho é preciso um jeito novo de fazer política. Pautado por valores e princípios que tenham o interesse público, a transparência e a participação cidadã no centro das decisões, dos planos e das ações.

Juntos por uma nova Feijó que queremos.

De plano, temos como pano de fundo de nossa base de governo extinguir as desigualdades sociais presente em nossa cidade, que disfarçada pelo manto do discurso da hipocrisia estabelece uma larga distorção de valores entre os níveis sociais, que a cada dia se mostra preponderante em nossa cidade.

Com isso, queremos um governo mais justo, capaz de sentir as diferenças entre uma sociedade privilegiada e uma sociedade oprimida pela falta de oportunidade de expressar seu verdadeiro valor.

O acesso a bens e serviços devem ser ampliado. O que queremos ser de agora em diante? A resposta é difícil porque implica termos capacidade de incorporar positivamente às nossas tradições os grandes desafios que surgiram ou se delinearam melhor nessas duas décadas. Ou seja, não nos é dado repetir o passado nem sequer naquilo que sempre consideramos virtuoso, não porque não o seja, mas porque precisa ser visto com outros olhos, a partir de novos conhecimentos, com outras possibilidades de integração e realização.

Acreditamos que nossas próprias conquistas são prova de que é possível mudar. Provam, por outro lado, que com os mesmos meios e riquezas de que dispomos, mas, com outros propósitos, métodos, conceitos e conhecimentos, é possível planejar uma transição estratégica para um desenvolvimento de nova geração.

E para fazer frente a essa realidade, o Brasil precisa enfrentar seus problemas não com uma ruptura, mas com um claro redirecionamento de suas energias políticas e institucionais.

As políticas dominantes, na sua maioria, são reféns dos termos de um dinamismo econômico que em boa parte se autoanula, na medida em que não consegue transferir seus ganhos para a vida coletiva e, ao contrário, acaba sendo gerador de enormes transtornos para a população em geral. É o que acontece no caso da destruição de florestas e outros recursos naturais, do caos urbano, da falta de saneamento básico, da precária qualidade da educação, apesar do mérito da universalização do acesso ao ensino fundamental.

Diretrizes gerais

A sociedade civil e as forças econômicas do país avançaram de forma significativa após a democratização. O Estado brasileiro não acompanhou essa evolução. É necessário que se torne mais eficiente, que evite o desperdício e

que mobilize as forças criativas e o empreendedorismo dos brasileiros. É necessário que crie o ambiente para que essa energia da sociedade se manifeste, assegurando um desempenho econômico e social que melhore a qualidade de vida de todos sem comprometer a valorização dos recursos naturais.

Feijó precisa de um governo participativo, não apenas de um gerente. Alguém capaz de agir corajosamente tendo em vista as gerações futuras. Alguém que pense em políticas públicas de longo prazo para o curto prazo dos políticos, e não em políticas de curto prazo para alargar o curto prazo dos políticos.

O desenvolvimento sustentável é a oferta do melhor para todos, hoje e no futuro. A noção de avanço está associada à idéia do crescimento econômico, expressa no aumento do poder de consumo e na construção de obras, como ramais, escolas e postos de saúde que em que pese sua inegável importância é preciso reconhecer que as sociedades mais prósperas são e serão aquelas que escolherem investir nas pessoas e na valorização dos recursos naturais que dão sustentação à vida.

O Município deve estar próximo do cidadão e pautado por uma agenda de interesse público, que exige um novo jeito de governar, que integre as políticas públicas e que estimule uma nova qualidade de liderança para superar a atual estrutura política, que privilegia o fisiologismo e a manutenção dos espaços feudalizados pelos partidos.

Por isso, diretrizes gerais e transversais deverão ser permanentemente observadas:

- A. Um jeito novo de fazer política
- B. Igualdade de oportunidades
- C. Sustentabilidade

Diretrizes programáticas

São estabelecidos os seguintes eixos que servirão de base e orientação para estabelecimento de compromissos e do programa de governo municipal:

1. Política cidadã baseada em princípios e valores;
2. Educação e saúde para a vida adequada às necessidades de nosso tempo;
3. Economia sustentável;
4. Implementação de programas sociais;
5. Qualidade de vida e bem-estar dos feijoenses;
6. Valorização da diversidade sociocultural e ambiental;

A seguir são apresentados os temas e compromissos relacionados a cada diretriz programática que servirão de base para a proposta de programa de governo.

Política cidadã baseada em princípios e valores

Avanços significativos foram feitos no processo democrático no Brasil desde o fim do regime militar. Desde então houve regularidade de eleições

diretas, de funcionamento do Poder Legislativo e de alternância de poder. No entanto, persistem características atávicas do

comportamento político de alguns grupos sociais. No processo decisório atual, o prefeito eleito se isola junto a poucos líderes partidários e aliados políticos, que deixa a sociedade distante, desinformada, sem voz, nem oportunidade de intervir no processo político. É preciso uma nova prática no modo de fazer política.

a. Ação com base em valores e princípios:

- Austeridade e absoluta seriedade no uso dos recursos públicos; criatividade e ousadia para ir além do possível. O dinheiro público é sagrado;
- Equilíbrio e harmonia para convergir na diversidade;
- Visão de processo, firmeza e competência para garantir eficiência, eficácia e efetividade no atendimento ao interesse público;
- Responsabilidade, como valor principal da sustentabilidade;
- Expansão das liberdades democráticas, principal valor do desenvolvimento;
- Solidariedade, emancipação e autonomia, como valores centrais da democracia;
- Diálogo, como prática em todas as instâncias de reflexão, decisão e execução das ações voltadas ao bem comum.

b. Controle social da gestão pública – Promover o debate informado sobre as políticas públicas com a sociedade feijoense, criando, fortalecendo e ampliando o acesso aos mecanismos de controle social em todos os âmbitos da Administração.

c. Aprofundar a participação democrática – Fazer da participação e envolvimento da sociedade o pilar de sustentação do governo, inclusive para superar as pressões fisiológicas. Fortalecer os diversos espaços existentes de participação social (tanto no âmbito da sociedade como no da gestão pública), reconhecendo-os e integrando-os à formulação e avaliação de políticas públicas. Fazer do processo de participação uma oportunidade de desenvolvimento da consciência política e dos valores democráticos.

d. Transparência e livre acesso à informação – Mais do que abrir as informações sobre os gastos, é preciso dar transparência aos critérios para definição de prioridades de investimento e possibilitar à sociedade o acesso aos dados por meio de protocolos abertos.

e. Intolerância com a corrupção – Promover ampla, contínua e irrestrita ação de combate à corrupção e mau uso dos recursos públicos em todos os níveis da administração. Recursos públicos devem ser tratados como recursos sagrados.

f. Trabalhar com base em metas e indicadores – Todos os setores de atuação da administração devem se pautar por conjunto de metas e indicadores que orientarão e permitirão avaliar o alcance e resultado de suas ações.

g. Profissionalização na administração pública – Manter ações permanentes para que a administração disponha de gestores e analistas treinados e capacitados para planejar, implementar e monitorar políticas públicas. Reduzir drasticamente o número de cargos

comissionados ocupados por quem não é servidor público.

Educação para a vida adequada as necessidade de nosso tempo

Para estabelecer uma ponte entre a Feijó do presente e a do futuro, é imprescindível um esforço emergencial para enfrentar a escassez

crescente de trabalhadores qualificados em áreas estratégicas, caracterizando um verdadeiro apagão de capital humano. A superação dessa situação se dará pelo investimento intensivo na ampliação do acesso às tecnologias e pelo desenvolvimento de outros espaços de aprendizagem.

Educação como prioridade política e orçamentária

É preciso assegurar investimentos que aprimorem o ensino no município e a ampliação dos valores per capita anual investidos por aluno, adotando assim as referências sugeridas pelos estudos sobre o Custo Aluno-Qualidade.

Cultura digital

É preciso reorientar o conhecimento e os modos de organização da escola e as demais instâncias educadoras da sociedade, considerando-se como eixos centrais: as questões socioambientais, da diversidade cultural, o pensamento científico e as tecnologias digitais, que se tornam cada vez mais dinâmicas por meio das redes sociais.

Atenção à primeira infância articulada com as áreas de educação, saúde, assistência social, esporte e cultura.

Apoiar a ampliação de instalações apropriadas, com condições básicas de higiene e profissionais qualificados, para que as mulheres possam trabalhar com tranquilidade, sabendo que seus filhos estão sendo cuidados em ambientes adequados e com a devida atenção. Desenvolver políticas alternativas, como creches públicas com co-gestão e supervisão comunitárias, com intuito de garantir qualidade, aliadas a programas de apoio à família e capacitação relativa aos cuidados de saúde e ao desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças feito por agentes comunitários.

Melhoria da qualidade da educação básica de modo a garantir as aprendizagens de todos os alunos na idade correta

A valorização do professor passa pela formação e também pelo estabelecimento de planos de carreira e salários dignos. Garantir as aprendizagens dos alunos com ênfase em uma educação fundamental e inclusiva em que se considerem tanto as dimensões afetivas, físicas e cognitivas do desenvolvimento das crianças e adolescentes, como as aprendizagens, tempos, valores e atitudes nos diversos campos do conhecimento.

Consolidação dos direitos coletivos e valorização da diversidade sociocultural e ambiental

Promover o desenvolvimento de políticas intersetoriais centradas nos bairros e seringais de forma a priorizar e apoiar de forma articulada os programas voltados às famílias e às escolas situadas em áreas de alta vulnerabilidade, combatendo as desigualdades setoriais de forma a atender às demandas específicas de cada localidade.

Economia sustentável

Uma economia sustentável exige políticas econômicas consistentes e previsíveis que possam suavizar variações bruscas nos agregados de produto e preços. Além disso, o desenvolvimento na economia sustentável tem

que ser compatível com a absorção de novas tecnologias de baixo carbono e o aumento contínuo da qualidade de vida para todos.

Temos como carro chefe a conservação, o plantio, o cultivo e o manejo do açaí, que deve ser proposto como a principal cultura de plantio em nosso município. Pois, já encontra-se disponível linha de crédito para quem pretende investir.

Preparação para os grandes eventos

A realização de grandes eventos, como o Festival do Açaí, as Festas Religiosas, os eventos Esportivos e tantos deve ser encarada como uma importante oportunidade para projetar a imagem do município que tem na sustentabilidade o eixo central de seu desenvolvimento para o Estado, ao mesmo tempo que deixará uma ampla gama de investimentos em infraestrutura urbana como legado para a melhoria de qualidade de vida dos feijoenses.

Agronegócio sustentável

O agronegócio feijoense deve ter sua orientação estratégica direcionada ao aumento de produção pelo ganho de produtividade (expresso em geração de riqueza por hectares de solo ocupado, por litro de água consumido e por tonelada de gases de efeito estufa emitida), aliada à conservação e restauração dos recursos naturais, incluindo o desmatamento zero em todos os biomas e a redução do uso de agroquímicos e uma transição para o modelo da agroecologia. Essa estratégia permitirá intensificar o uso das áreas já ocupadas pela agropecuária, freando a expansão da fronteira agrícola, principalmente na Amazônia.

Todos os instrumentos de políticas públicas devem ser direcionados à desejável conciliação entre produtividade, conservação e geração de renda de agricultores feijoenses.

Fortalecimento da agricultura familiar

A agricultura familiar deve ter a garantia de acesso à tecnologia e à terra, por meio de políticas ativas que viabilizem a reforma agrária. O Estado deve investir no acesso pleno dos agricultores familiares aos serviços públicos, em especial de saúde, educação e habitação de qualidade, além da inserção digital e acesso à informação, facilitando sua permanência no campo e a de seus filhos que assim o desejarem. Criar estruturas de comercialização de produtos da agricultura familiar com o mínimo de intermediação, permitindo uma melhor remuneração do produtor e o acesso a uma alimentação saudável por parte dos consumidores.

O Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar deve ser mantido e converter-se num exemplo das políticas públicas de terceira geração, por meio de um conjunto de agentes de desenvolvimento voltados a elaborar projetos capazes de gerar renda, garantir os serviços ecossistêmicos e evitar a inadimplência dos agricultores.

Consolidar e ampliar as boas práticas associadas a políticas e programas sociais

Institucionalizar programas que alcançaram bons resultados, tais como Minha Escola Meu Lar , partindo da identificação feita por esse programa de famílias mais pobres do interior do município, reunidas no Cadastro Único para Programas Sociais, e definindo esse grupo social como usuário principal de iniciativas complementares e associadas, voltadas para a erradicação da pobreza no município.

Plano de Desenvolvimento Familiar

Avaliar as necessidades de cada família, priorizar acesso aos programas sociais e serviços públicos e estabelecer metas a serem por elas alcançadas.

Saneamento básico integrado ao direito à moradia digna e qualidade de vida

Articular o acesso ao saneamento básico às ações de superação do déficit habitacional e de promoção da saúde. Manter investimentos constantes, progressivos e melhor distribuídos

no território municipal visando aumentar o ritmo de superação do déficit de acesso à rede de coleta e tratamento de esgotos (atualmente metade da população não tem acesso a redes de coleta de esgotos, e mais de 80% do esgoto gerado no país é lançado nos corpos d'água sem nenhum tratamento, inclusive mananciais de abastecimento).

Habitação Rural como Política Ecológica

Evoluir de uma política setorial de direito à moradia para uma política de direito à cidade (“construir bairros e cidades, e não apenas casas”), aliada à inclusão social com desenvolvimento econômico e inovação (tecnológica, de gestão e de governança das cidades). Implementar política setorial de regularização urbanística e urbanização.

Valorização da diversidade sociocultural e ambiental

Diversidade é um valor superior para a vida. Promovê-la na centralidade das políticas públicas é investir no aprofundamento da democracia e na sustentabilidade de Feijó, assim como na originalidade da nossa contribuição para o equilíbrio da vida no planeta. O Brasil é chamado de megadiverso por sua biodiversidade e sua diversidade de ecossistemas, mas o deveria ser graças à sua sociodiversidade.

Implementar a Política Municipal de Povos e Comunidades Tradicionais

Reconhecer e respeitar seus direitos, conhecimentos, inovações, práticas, tradições e suas formas próprias de organização social. Garantir seus territórios e seu direito ao acesso e uso dos recursos naturais que formam a base para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica. Identificar e implementar formas adequadas às suas culturas para garantir seu acesso às políticas e aos recursos públicos. Criar e por em prática formas adequadas para o fomento a suas atividades econômicas. Apoiar os processos de gestão ambiental de seus territórios.

Reconhecer e valorizar as diversas formas de manifestação cultural

Apoiar decididamente a aprovação do Plano Municipal de Cultura e sua implementação. A extraordinária riqueza cultural de Feijó deve ser promovida, ampliada e resgatada como patrimônio histórico. O poder

público não pode estar ausente do apoio à produção cultural e artística, mas também não pode ser um canal hegemônico. Deve apoiar e subsidiar as atividades culturais e artísticas de reconhecido interesse público e comunitário e de coesão que tenham dificuldade de se viabilizar através dos mecanismos de mercado.

Juventude e Terceira Idade

É necessário realizar um pacto geracional que fomente oportunidades sustentáveis de vida; gerar emprego e renda com novas tecnologias socioambientais; promover e fomentar trocas de experiências, intercâmbios, livres expressões e manifestações culturais, espaços permanentes, redes sociais, organizações juvenis e movimentos sociais.

Por derradeiro, temos como meta fundamental promover o bem-estar social e garantir os direitos fulcrados nos objetivos mencionados na Carta Constitucional de 1988. Apontamos como canais receituários para as propostas de governo apresentada as receitas ordinárias constitucionalmente previstas, bem como aquelas oriundas de receitas extraordinárias, parcerias públicas e privadas e receitas próprias.

Este plano encontra base numa proposta renovadora, ancorada pelos princípios basilares da Magna Carta, cujo escopo é a satisfação da sociedade.

Feijó-Acre, 03 de julho de 2012.

Kiefer Roberto Cavalcante Lima

Candidato a Prefeito de Feijó – Eleições 2012.

Abner Tavares dos Santos

Candidato a Vice-Prefeito de Feijó – Eleições 2012.